

POR 009

[Anónimo]

“Na Restauração de Lisboa”

1812

PROYECTO OLE 11
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
POESÍA PATRIÓTICA PROESPAÑOLA EN INGLÉS, FRANCÉS, ALEMÁN Y PORTUGUÉS (1808-1814)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA POR 009

Anónimo, “Na Restauração de Lisboa” (1812)

SONETO

As Leis da Humanidade aos pés calcando,
O Despotismo em Lysia dominava;
Tyranno Usurpador, que a maneitava,
O pranto da infeliz via mofando:

Eis que a Razão aos corações fallando,
A sacudir o jugo os animava,
Razão brilhante, que dos Ceos baixava,
Os oprimidos Lusos confortando.

Pela Amizade tres Nações ligadas
Jurarão da Justiça ante os Altares
Ver as Aguias altivas destroçadas.

Ei-las dispersas já cortando os ares:
As palmas da Victoria lhes são dadas;
He tempo, he tempo, ó Lysia, d'exultares.